



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DOUTORADO EM ECONOMIA**

PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO 2023

***PROFESSOR: JORGE MADEIRA NOGUEIRA
DOUTORANDO ESTÁGIO DOCENTE: EDSON TOLEDO NETO***

HORÁRIO DAS AULAS: SEGUNDAS-FEIRAS DAS 8H ÀS 12H

ECONOMIA DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E MEIO AMBIENTE

- **Apresentação da Disciplina**

“Tudo que é sólido desmancha no ar”. A famosa frase de Karl Marx reflete a motivação básica desta disciplina: economistas parecem acreditar que a dimensão “espaço geográfico” é irrelevante para a análise do comportamento humano, individual e/ou coletivo. O “sólido espaço geográfico” desaparece no ar na maioria esmagadora dos modelos (teóricos e/ou empíricos) dos economistas. A mesma omissão é encontrada nos modelos (teóricos e/ou empíricos) dos economistas ambientais e dos economistas ecológicos.

Essa omissão é um erro gravíssimo. Decisões humanas (individuais e/ou coletivas) são tomadas em pontos específicos do território planetário, cujas características influenciam essas decisões, que, por sua vez, geram efeitos específicos sobre esses pontos geográficos. O “sólido espaço geográfico” não se desmancha no ar. Da mesma forma que Karl Marx errou ao pensar que sólidas relações sociais capitalistas iriam desmanchar no ar, economistas (puros, ambientais e ecológicos) erram ao não incorporar a dimensão espacial em seus escritos e em suas análises e ao acreditar que essa dimensão se desmancha no ar.

A disciplina ECONOMIA DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E MEIO AMBIENTE busca evidenciar a importância do espaço (geográfico) para análises rigorosas das relações entre um indivíduo/uma comunidade/uma sociedade e a natureza/o capital natural na/sobre a qual suas atividades estão assentadas. Ao assim evidenciar, esta Disciplina demonstra os limites dos tradicionais modelos de economistas ambientais/economistas ecológicos e evidencia os hiatos de conhecimento que precisam ser eliminados em pesquisas/estudos futuros.

Nesse contexto, ECONOMIA DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E MEIO AMBIENTE oferece uma perspectiva ampla do tratamento econômico da variável espaço, com ênfase nas questões regional e urbana e suas interfaces com a problemática ambiental. Como será detalhado a seguir, em um primeiro momento são analisadas as diferentes teorias econômicas que tratam a questão do espaço geográfico. Serão discutidas as teorias explicativas da ocupação do espaço regional e da formação do espaço urbano.

A partir dessa moldura conceitual, em um segundo momento enfatiza-se a relevância do espaço para a análise dos problemas ambientais causados pela atividade humana. São analisados os diferentes enfoques teóricos que analisam essa relação e as conclusões que são retiradas de diversos modelos de análise quanto à ampliação ou redução dos impactos sobre o meio ambiente de diferentes regiões.

- **Estrutura da Disciplina**

A estrutura básica de ECONOMIA DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E MEIO AMBIENTE neste Primeiro Semestre Letivo de 2023 apresenta 10 (dez) tópicos, a saber:

- ✓ Importância da Economia Espacial: estado-das-artes no início do século XXI;
- ✓ Modelos Clássicos de Economia Espacial ou da Localização;
 - A Geometria Alemã (Thünen, Weber, Lösch)
 - A Contribuição de Walter Isard
 - As Contribuições do Final do Século XX (Perroux e Boudeville, North, Christaller)
 - Paul Krugman no ressurgir da Economia Espacial
- ✓ Estudos sobre Economia Ambiental e Economia Espacial;
- ✓ Economia Regional e Meio Ambiente
 - Como a variável regional é integrada ao sistema econômico
 - O que faz uma região ter um resultado melhor que outra
 - Como ocorre a distribuição territorial da produção?
 - Como o território está organizado?
- ✓ Economia Urbana e Meio Ambiente
 - Como surgem as cidades?
 - Determinação das cidades: tamanho e localização
 - Problemas urbanos: (des)economias de escala, violência e poluição
- ✓ Mudanças Climáticas, Economia Espacial e Economia Ambiental
 - Como a distribuição espacial dos efeitos da mudança do clima afetam economias desenvolvidas, em desenvolvimento, pobres e insulares
 - Quais modelos de simulação de efeitos econômicos utilizar?
 - Dados do IPCC, o *downscaling* regionalizado e adaptação econômica?
- ✓ Diversidade Biológica, Economia Espacial e Economia Ambiental;
- ✓ Recursos Hídricos, Economia Espacial e Economia Ambiental;
- ✓ Recursos Minerais, Espaço e Economia Ambiental;
- ✓ Resíduos Sólidos, Economia Espacial e Economia Ambiental.

- **Distribuição das Aulas e Leituras**

| | | |
|---|----------------------------|--|
| Aula 1 | 27 de março de 2023 | Importância da Economia Espacial: estado-das-artes no início do século XXI |
| Referências Preconizadas para Leitura | | |
| COSTA, Heloisa S.M e COSTA, Geraldo. <i>Repensando a análise e a práxis urbana. Algumas contribuições da teoria do espaço e do pensamento ambiental</i> . Capítulo 12, pp. 366-382. | | |

BECKER, Bertha K. *Dinâmica Urbana na Amazônia*. Capítulo 14, pp. 401-428.

GUILHOTO, Joaquim José Martins; LOPES, Ricardo L; MOTTA, Ronaldo Seroa da e HASEGAWA, Marcos Minoru. *Crescimento Econômico Regional e Meio Ambiente no Brasil, 2002 a 2012*. Capítulo 18, pp. 516-549.

Esses três capítulos estão na obra de

CAMPOLINA DINIZ, Clélio e BORGES LEMOS, Mauro (Organizadores). **Economia e Território**. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2005. 578p.

Referências Complementares

WORLD BANK. **World Development Report 2009: Reshaping Economic Geography**. Washington DC.: World Bank, 2009. ISBN 978-0-8213-7607-2. xxiii + 383 pp.

SCOTT, Allen J. **Review of the World Development Report 2009**. Department of Geography and Department of Public Policy, University of California – Los Angeles.

RIGG, J.; BEBBINGTON, A.; GOUGH, K. V.; BRYCESON, D. F.; AGERGAARD, J.; FOLD, N. and TACOLI, C. (2009) "The World Development Report 2009 'reshapes economic geography'". **Geographical Refections**. Transactions of the Institute of British Geographers; 34 (2). 2009. pp. 128-136.

| | | |
|--|---------------------|---|
| Aula 2 | 03 de abril de 2023 | Modelos Clássicos de Economia Espacial ou da Localização: A Geometria Alemã (Thünen, Weber, Lösch) A Contribuição de Walter Isard As Contribuições do Final do Século XX (Perroux e Boudeville, North, Christaller) Paul Krugman no ressurgir da Economia Espacial |
| <p>Referências Preconizadas para Leitura</p> <p>PROOST, Stef & THISSE, Jacques-François. "What Can Be Learned from Spatial Economics?" Journal of Economic Literature 2019, 57(3), 575–643. https://doi.org/10.1257/jel.20181414</p> <p>POLÈSE, Mario & RUBIERA, Fernando. Economía urbana y regional. Introducción a la geografía económica. Civitas Ediciones, S. L., 2009. 310 páginas, ISBN: 978-84-470-3302-7, comentado por Por Manuel Hernández MUÑIZ. Universidad de Oviedo. Departamento de Economía Aplicada.</p> <p>THISSE, Jacques-François. <i>Geografía Económica</i>. Capítulo 1 de Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil / organizadores: Bruno de Oliveira Cruz ... [et al.].- Brasília: Ipea, 2011. 406 p.: gráfs., mapas, tabs. ISBN 978-85-7811-110-6</p> | | |
| <p>Referências Complementares</p> <p>Diversos outros capítulos de Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil / organizadores: Bruno de Oliveira Cruz ... [et al.].- Brasília: Ipea, 2011. 406 p. : gráfs., mapas, tabs. ISBN 978-85-7811-110-6</p> | | |

| | | |
|--------|---------------------|---|
| Aula 3 | 10 de abril de 2023 | Modelos Clássicos de Economia Espacial ou da Localização: A Geometria Alemã (Thünen, Weber, Lösch) A Contribuição de Walter Isard As Contribuições do Final do Século XX (Perroux e Boudeville, North, Christaller) |
|--------|---------------------|---|

| | | |
|--|--|--|
| | | Paul Krugman no ressurgir da Economia Espacial |
| Referências Preconizadas para Leitura | | |
| LOPES, Antônio Simões. <i>O Espaço Econômico</i> . Capítulo 1, pp. 35-59. | | |
| COSTA, José Silva e outros autores. <i>A Teoria de Localização</i> . Capítulo 2, pp. 61-121. | | |
| Esses dois capítulos estão na obra de | | |
| COSTA, José Silva (Coordenador). Compêndio de Economia Regional . Coimbra, Portugal: APDR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional. Segunda Edição, 2005, 846p. | | |
| Referências Complementares | | |
| OLIVEIRA, Floriano José Godinho de. “Território e Economia: proposições analíticas”. Espaço e Economia [Online], 5 2014. URL: http://journals.openedition.org/espacoconomia/1315 ; DOI : https://doi.org/10.4000/espacoconomia.1315 | | |

| | | |
|---|---------------------|--|
| Aula 4 | 17 de abril de 2023 | Estudos sobre Economia Ambiental e Economia Espacial |
| Referências Preconizadas para Leitura | | |
| ALENTEJANO, Paulo Roberto Raposo & TAVARES, Eduardo. “Os Grandes Projetos de Desenvolvimento (GPDS): uma análise crítica a partir da Geografia”. Terra Livre , São Paulo, Ano 34, Vol.1, n. 52 p. 190-233. | | |
| WANG, Yanyan & HE, Xubiao. “Spatial economic dependency in the Environmental Kuznets Curve of carbon dioxide: The case of China”. Journal of Cleaner Production . Volume 218, 1 May 2019, Pages 498-510. | | |
| DESMET, Klaus & ROSSI-HANSBERG, Esteban. “On the spatial economic impact of global warming”. Journal of Urban Economics . Vol. 88 (2015) 16–37. | | |
| Referências Complementares | | |
| BELL, Kathleen P. & DALTON, Timothy J. Spatial Economic Analysis in Data-Rich Environments . Prepared for Invited Panel Session: Advances in Spatial Economic Analysis for Agricultural Economists: Tools and Topics 2006 Conference of the International Association of Agricultural Economists. Queensland, Austrália. | | |
| RUDIJK, Ivan Rudik; LYN, Gary; TAN, Weiliang & ORTIZ-BOBEA, Ariel. “The Economic Effects of Climate Change in Dynamic Spatial Equilibrium”. July 12, 2022. | | |
| CASTELLS, Manuel & CARDOSO, Gustavo. (Organizadores). A Sociedade em Rede. Do Conhecimento à Acção Política . Conferência promovida pelo Presidente da República de Portugal, 4 e 5 de Março de 2005, Centro Cultural de Belém. | | |

| | | |
|--------|---------------------|---|
| Aula 5 | 24 de abril de 2023 | Economia Regional e Meio Ambiente: Como a variável regional é integrada ao sistema econômico O que faz uma região ter um resultado melhor que outra Como ocorre a distribuição territorial da produção? Como o território está organizado? |
|--------|---------------------|---|

| | |
|--|--|
| Referências Preconizadas para Leitura | |
| <p>POLÈSE, M. Economia urbana e regional: Lógica espacial das transformações econômicas. Coimbra, Portugal. Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional – APDR. 1998. Ler Capítulos 5, 6, 7 e 8.</p> <p>CAMPOLINA DINIZ, Clélio e GROCCO, Marco. Economia Regional e Urbana. Contribuições Teóricas Recentes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, 301p. Ler Capítulo Introdução.</p> | |
| Referências Complementares | |
| <p>OLIVEIRA, Francisco de. As Contradições do ão. Globalização, nação, região, metropolização. Capítulo em CAMPOLINA DINIZ, Clélio e GROCCO, Marco. Economia Regional e Urbana. Contribuições Teóricas Recentes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, 301p.</p> | |

| | | |
|---|--------------------|--|
| Aula 6 | 08 de maio de 2023 | <p>Economia Regional e Meio Ambiente: Como a variável regional é integrada ao sistema econômico O que faz uma região ter um resultado melhor que outra Como ocorre a distribuição territorial da produção? Como o território está organizado?</p> |
| Referências Preconizadas para Leitura | | |
| <p>CUADRADO-ROURA, Juan R. European Regional Policy: What Can Be Learned. Capítulo em M. M. Fischer, P. Nijkamp (eds.), <i>Handbook of Regional Science</i>, https://doi.org/10.1007/978-3-642-36203-3_140-1. Springer-Verlag GmbH Germany, part of Springer Nature 2020.</p> <p>POLÈSE, Mário & SHEARMUR, Richard. “Is Distance Really Dead? Comparing Location Patterns Over Time in Canada”. International Regional Science Review. Vol. 27, 4: 431–457 (October 2004).</p> <p>RUIZ, Ricardo Machado. The Spatial Economy: High-tech Glossary or New Regional Economics? Nova Economia, v. 11, n. 1, jul. 2001, pp. 9-36.</p> | | |
| Referências Complementares | | |
| <p>CAMPOLINA DINIZ, Clélio; SANTOS, Fabiana e GROCCO, Marco. “Conhecimento, inovação e desenvolvimento regional/local. Capítulo em CAMPOLINA DINIZ, Clélio e GROCCO, Marco. Economia Regional e Urbana. Contribuições Teóricas Recentes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, 301p.</p> <p>RUIZ, Ricardo Machado. “Políticas Regionais na Nova Geografia Econômica”. Capítulo em CAMPOLINA DINIZ, Clélio e GROCCO, Marco. Economia Regional e Urbana. Contribuições Teóricas Recentes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, 301p.</p> <p>SIMÕES, Rodrigo. “Métodos de Análise Regional. Diagnóstico para o Planejamento Regional”. Capítulo em CAMPOLINA DINIZ, Clélio e GROCCO, Marco. Economia Regional e Urbana. Contribuições Teóricas Recentes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, 301p.</p> | | |

| | | |
|--------|--------------------|---------------------------------|
| Aula 7 | 15 de maio de 2023 | Economia Urbana e Meio Ambiente |
|--------|--------------------|---------------------------------|

| | | |
|---|--|---|
| | | Como surgem as cidades? Determinação das cidades: tamanho e localização Problemas urbanos: (des)economias de escala, violência e poluição |
| Referências Preconizadas para Leitura | | |
| <p>POLÈSE, M. Economia urbana e regional: Lógica espacial das transformações econômicas. Coimbra, Portugal. Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional – APDR. 1998. Ler os Capítulos, 1, 2, 3 e 4.</p> <p>POLÈSE, Mario. “Cities and National Economic Growth: A Reappraisal”. Urban Studies, Vol. 42, No. 8, 1429– 1451, July 2005</p> | | |
| Referências Complementares | | |
| <p>FREITAG, Barbara. Teorias da Cidade. Campinas, SP: Papius, 2006, 190p. A icônica professora da Universidade de Brasília (UnB) apresenta uma visão de análises sociológicas sobre a cidade.</p> | | |

| | | |
|--|--------------------|---|
| Aula 8 | 22 de maio de 2023 | Economia Urbana e Meio Ambiente Como surgem as cidades? Determinação das cidades: tamanho e localização Problemas urbanos: (des)economias de escala, violência e poluição |
| Referências Preconizadas para Leitura | | |
| <p>O'SULLIVAN, A. Urban Economics. Boston, Irwin/McGraw-Hill, third edition. 739p. 1996. (versão atual 2011). Ler os Capítulos 1, 2, 3, 4, 5 e 6.</p> | | |
| Referências Complementares | | |
| <p>DE VIDOVICH, Lorenzo. The wealth and poverty of cities: Why nations matter, <i>Regional Studies</i>. 2020. To link to this article: https://doi.org/10.1080/00343404.2020.1830537</p> <p>Gabaix. 1999. “Zipf’s Law for Cities: An Explanation” <i>Quarterly Journal of Economics</i>.</p> <p>Rossi-Hansberg and Wright. 2007. “Urban Structure and Growth” <i>Review of Economic Studies</i>.</p> | | |

| | | |
|---|--------------------|--|
| Aula 9 | 29 de maio de 2023 | Mudanças Climáticas, Economia Espacial e Economia Ambiental |
| Referências Preconizadas para Leitura | | |
| <p>IPCC. <i>Summary for Policymakers</i>. In: Climate Change 2022: Mitigation of Climate Change. Contribution of Working Group III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. 2022. [P.R. Shukla, J. Skea, R. Slade, A. Al Khourdajie, R. van Diemen, D. McCollum, M. Pathak, S. Some, P. Vyas, R. Fradera, M. Belkacemi, Hasija, G. Lisboa, S. Luz, J. Malley, (eds.)]. Cambridge University Press, Cambridge, UK and New York, NY, USA. doi: 10.1017/9781009157926.001</p> | | |
| Referências Complementares | | |
| <p>Projeto Opções de Mitigação em Setores Chaves da Economia do Brasil. Relatório Final. 2019.</p> | | |

| | | |
|---------|---------------------|--|
| Aula 10 | 05 de junho de 2023 | Mudanças Climáticas, Economia Espacial e Economia Ambiental |
|---------|---------------------|--|

| |
|---|
| Referências Preconizadas para Leitura |
| BATTISTON, Stefano; MONASTEROLO, Irene; RIAHI, Keywan; RUIJVEN, Bas J. van. "Accounting for Finance is Key for Climate Mitigation Pathways – Investors' Expectations Can Hamper a Low-carbon Transition. Insights – Policy Forum, Climate Finance". Science 372 (6545), 918-920. 2021. |
| FERREIRA FILHO, Joaquim Bento de S. & POSCHEN, Peter. "About Trees and People. What Works for Development, Employment and the Environment in the Brazilian Amazon?" REB. Revista de Estudios Brasileños. Número Especial – Bioma Amazonia . Volume 6, NO. 11, pp. 109-121. |
| Referências Complementares |
| T.B.A. |

| | | |
|---------------------------------|---------------------|---|
| Aula 11 | 12 de junho de 2023 | Diversidade Biológica, Economia Espacial e Economia Ambiental |
| Referências Leitura Obrigatória | | |
| T.B.A. | | |
| Referências Complementares | | |
| T.B.A. | | |

| | | |
|---------------------------------------|---------------------|---|
| Aula 12 | 19 de junho de 2023 | Diversidade Biológica, Economia Espacial e Economia Ambiental |
| Referências Preconizadas para Leitura | | |
| T.B.A. | | |
| Referências Complementares | | |
| T.B.A. | | |
| T.B.A. | | |

| | | |
|---------------------------------------|---------------------|---|
| Aula 13 | 26 de junho de 2023 | Recursos Hídricos, Economia Espacial e Economia Ambiental |
| Referências Preconizadas para Leitura | | |
| T.B.A. | | |
| Referências Complementares | | |
| T.B.A. | | |

| | | |
|---------------------------------------|---------------------|--|
| Aula 14 | 03 de julho de 2023 | Recursos Minerais, Espaço e Economia Ambiental |
| Referências Preconizadas para Leitura | | |
| T.B.A. | | |
| Referências Complementares | | |
| T.B.A. | | |

| | | |
|---------------------------------------|---------------------|---|
| Aula 15 | 10 de julho de 2023 | Resíduos Sólidos, Economia Espacial e Economia Ambiental. |
| Referências Preconizadas para Leitura | | |
| T.B.A. | | |
| Referências Complementares | | |
| T.B.A. | | |

| | | |
|---------------------------------|---------------------|------------------------------|
| Aula 16 | 17 de julho de 2023 | Aula de Encerramento. |
| Referências Leitura Obrigatória | | |
| T.B.A. | | |
| Referências Complementares | | |
| T.B.A. | | |

- **Atividades e Avaliação de Desempenho**

Uma das características essenciais de um qualificado pesquisador acadêmico é manter-se atualizado com a produção científica sobre seu(s) tema(s) de pesquisa/investigação.

Essa atualização é componente central das atividades das/dos discentes matriculadas (os) em ECONOMIA DO ESPAÇO GEOGRÁFICO E MEIO AMBIENTE e, em consequência, elemento básico na sua avaliação de desempenho.

Você terá que desenvolver **quatro atividades** ao longo do Primeiro Semestre Letivo de 2023:

P1 - Primeira Atividade: analisar oral e criticamente um artigo indicado pelo Instrutor como leitura complementar em uma das aulas de cada um dos meses de duração do semestre; ou seja, você terá quatro posicionamentos orais ao longo dos próximos quatro meses;

P2 - Segunda Atividade: elaborar um ensaio acadêmico sobre um tema relacionado à interface “economia urbana” e “problemática ambiental”;

P3 - Terceira Atividade: elaborar um ensaio acadêmico sobre um tema relacionado à interface “economia regional” e “problemática ambiental”;

P 4 - Quarta Atividade: escrever um artigo científico (portanto, com conteúdo teórico e com conteúdo empírico) que atualize um aspecto conceitual que nós discutimos nas oito aulas iniciais e aborde um dos problemas ambientais que estudamos nas últimas sete aulas da disciplina.

Menção Final =

(0.20 x média das notas de P1 + 0.25 x nota de P2 + 0.25 x nota de P3 + 0.30 x nota de P4)